INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Serrinha



Núcleo de Estudos em Agroecologia
NEA IF Baiano Serrinha

EXPEDIENTE

Presidente da República:
Jair Messias Bolsonaro
Ministro da Educação:
Milton Ribeiro
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica:
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Reitor:
José Aécio de Araújo Passos
Pró-reitor de Extensão:
Rafael de Oliva Trocoli

***Campus* Serrinha**

Diretor Geral Pró-Tempore:
Leandro dos Santos Damasceno
Diretora Acadêmica:
Cassiana Mendes
Coordenadora de Extensão:
Tatiana Santana do Vale
Coordenadora do Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA Abelmanto:
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos

Projeto:

Caravana Agroecológica: Saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal

EDITAL DE EXTENSÃO Nº 04/2019 PROEX/CPPEX/IFBAIANO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO – PIBIEX MODALIDADE SUPERIOR - Edital de Extensão

Organização:
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos
Carla Teresa dos Santos Marques
Davi da Silva Costa
Erasto Viana Silva Gama
Heron Ferreira de Souza

Estagiário (a):
Adeilma Porcino de Araújo

Editoração e Layout:
Crislaine Araújo Santos

Imagens:
Acervo do Projeto



PARTICIPANTES POR PROJETO

NEABI E O CORDEL- **EDUARDA ALESSIA RIBEIRO CARNEIRO E LUDIMILA SANTOS SANTANA**

HORTA E SEGURANÇA ALIMENTAR- **ALINE OLIVEIRA CARNEIRO, JUCIAYLLA DAMIÃO DE OLIVEIRA, HELEN CERQUEIRA ARAÚJO BISPO E RAQUEL MOURA DOS SANTOS.**

HORTA AGROECOLÓGICA - **DARIELE FRANCISCA OLIVEIRA DE JESUS, GRAZIELE DE OLIVEIRA MOURA E GRAZIELE LIMA.**

PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA- **DUILIO DE CASTRO SANTOS, GIOVANE ARAUJO CARNEIRO, JOSENILDA DOS SANTOS ANUNCIAÇÃO E LORENA DE JESUS**.

PANC - **EDNA SANTANA DOS SANTOS, FABIO PEREIRA SANTOS E PAMELA KELLY ANDRADE BARRETO.**

IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR - **SHAMARA SANTOS GONÇALVES E XAIANY SILVA GONÇALVES**

SEMENTES CRIOULAS - **JEAN CARLOS CARDOSO SILVA JUNIOR, JOSÉ SILVA DOS SANTOS NETO E VINICIUS MARQUES DE SANTANA.**

CAATINGARTE - **ESDRAS MARINS , KAYLANE TELES DE SOUZA, KECLIN EDUARDA S DE JESUS, LORENA DE JESUS, LUIZ FELIPE SANTOS, RICHARD SILVESTRE SILVA, RILLARY ANNE LIMA DE OLIVEIRA, SARA SUANI FIGUEREDO E YURE SANTOS FERREIRA.**

ETNOBOTÂNICA - **ALICE FIRMO MACEDO, JOÃO GABRIEL LIMA ALMEIDA, GIOVANE ARAÚJO CARNEIRO E LAVÍNIA GÓIS VILLA FLOR.**

JÚRUS- **ANA PAULA PEREIRA DA SILVA, EDEILSON BRITO DE SOUZA, ELISABETH DOS SANTOS, FERREIRA E MARCELA KELLY SENA DE JESUS**

TECNOLOGIA SOCIAIS - **FAGNER DE AQUINO OLIVEIRA, JOAN ARAÚJO CARNEIRO, JOSÉ ANSELMO DA CUNHA E RUBINALDO ALMEIDA DE SENA.**

HORTA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: **GABRIEL CARNEIRO,**
RICHARD SILVESTRE SILVA SANTOS E MARIA EDUARDA DA SILVA CARVALHO

Ricardo Santos do Carmo Reis
Bibliotecário Documentalista
CRB – 5ª / 1649

C262

Caravana agroecológica: saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal / Organização: Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, [*et al.*]. - Serrinha, BA: NEA/IF Baiano, 2021.
64p.; il.: color.
ISBN nº 978-65-991117-8-5

Publicação derivada do projeto Caravana Agroecológica: saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal, Edital de Extensão N. 04/2019/PROEX/CPPEX/IF BAIANO, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX Modalidade Superior.

Organização: Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, Carla Teresa dos Santos Marques, Davi da Silva Costa, Erasto Viana Silva Gama e Heron Ferreira de Souza.

1. Educação do campo. 2. Educação ambiental. 3. Agroecologia. 4. Extensão universitária. I. Núcleo de Estudos em Agroecologia Abelmanto - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. II. Santos, Maria Auxiliadora Freitas dos (Org.).

APRESENTAÇÃO

Este e-book foi construído com o propósito de apresentar a todos vocês as ações desenvolvidas a partir da realização do projeto Caravana Agroecológica: saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal, apoiado pelo EDITAL DE EXTENSÃO Nº 04/2019 PROEX/CPPEX/IFBAIANO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO – PIBIEX MODALIDADE SUPERIOR - Edital de Extensão

Neste material você encontrará um belíssimo cordel, informações que permitirão conhecer um pouco mais sobre o NEA Abelmanto/ IF Baiano *Campus* Serrinha, bem como os passos metodológicos, temáticas e locais que foram abordados e realizados durante a execução deste projeto.

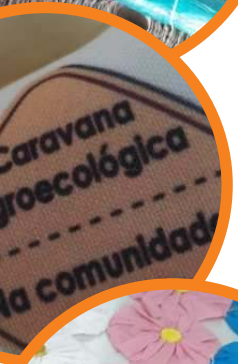
Venham conhecer e partilhar desses momentos Agroecológicos!

AGRADECIMENTOS

A Caravana Agroecológica não seria possível sem o apoio das comunidades envolvidas, agradecemos a participação das comunidades do Canto, Subaé, Lagoa do Curralinho e a Escola Municipal Plínio Carneiro, onde foram realizadas as Caravanas. Aos nossos parceiros a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Serrinha, ao Movimento de Mulheres Negras Dandara do Sisal, ao Conselho Municipal de Meio Ambiente, a Frente Parlamentar Ambiental, UNICAFES, a Associação do Canto Consisal, Coletivo LGBT Flores do Sisal, CETEP SISAL, SINTRAF SERRINHA, Associação de Malhada do Alto, Prefeitura Municipal de Serrinha, APAEB-SERRINHA, COOPAF SERRNHA, UNEB – *Campus* XI Serrinha - BA, a direção do IF Baiano *Campus* - Serrinha e aos grupos de Projetos que contribuíram com o desenvolvimento das atividades.

SUMÁRIO









CORDEL 08
NEA ABELMANTO 09
O PROJETO 10
OBJETIVOS 11
LAPPRUDES 13
XERÓFILAS 14
JURÚS 15
NEABI 16
CAATINGARTE 17
ENTIDADES PARCEIRAS 18
PRIMEIRA PARADA: ESCOLA MUNICIPAL PLÍNIO CARNEIRO 19
SEGUNDA PARADA: COMUNIDADE DO CANTO 23
TERCEIRA PARADA: COMUNIDADE DO SUBAÉ 27
QUARTA PARADA: COMUNIDADE LAGOA DO CURRALINHO 33
QUINTA PARADA: IFBAIANO *CAMPUS* SERRINHA 36
TEMÁTICAS 38
JUVENTUDE 39
TECNOLOGIAS SOCIAIS 41
SEMENTES CRIOULAS 43
HORTA ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SEGURANÇA ALIMENTAR 46
HORTA AGROECOLÓGICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 47
RACISMO E FEMINISMO 48
CIÊNCIA NA ESCOLA 49
ETNOBOTÂNICA 51
PANC 53
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS 55
AVALIAÇÃO 59
MATRIZ FOFA 60
ENTREVISTAS 61

A CARAVANA

PEÇO LICENÇA A VOCÊS
PRA UMA HISTÓRIA CONTAR
PRESTE BEM ATENÇÃO
NO QUE AGORA VOU NARRAR
PENSE NUMA HISTÓRIA BONITA
ATÉ QUEM NÃO ACREDITA
MUITO VAI SE EMOCIONAR

FALAR SOBRE A CARAVANA
É SINAL DE ALEGRIA
TODO TRABALHO EMPENHADO
PLANEJADO COM SABEDORIA
EGRESSOS, ALUNOS E PROFESSORES
TODOS JUNTOS EM PARCERIA

DOS NOSSOS COLABORADORES
NÃO PODEMOS ESQUECER
SE FIZERAM SEMPRE PRESENTES
PRO TRABALHO ENRIQUECER
AUXILIADORES EM QUESTÃO
AGRADEÇO DE CORAÇÃO
PELO NOSSO TRABALHO RECONHECER

BATE-PAPO COM AS COMUNIDADES
DOS PROJETOS EXPOSIÇÃO
APRESENTAÇÃO DE TEATRO
CADA DIA EVOLUÇÃO
GARANTIA DE CONHECIMENTO
DOS PARTICIPANTES ENGAJAMENTO
ISSO SIM É EXTENSÃO

AOS DOCENTES DO IF BAIANO
PARABÉNS PELA LABUTA
PELOS FEITOS EXTRAORDINÁRIOS
É VITÓRIA ABSOLUTA
PARABÉNS PARA OS DISCENTES
QUE TAMBÉM TAVA PRESENTE
COM OS PROFESSORES NESSA LUTA

E SÓ PARA ENCERRAR
A TODOS MUITO OBRIGADO
GRATIDÃO A CARAVANA
POR TER NOS ENSINADO
TE ESPERAMOS “PARAOANO”
A CARAVANA SÓ TÁ COMEÇANDO
2020 SERÁ DO NOSSO AGRADO

Autora: Ludmila Santos Santana



O NEA Abelmanto

O Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA Abelmanto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, foi criado em 2018 por meio da Portaria nº 15 de 27 de abril.

O NEA Abelmanto se propõe a desenvolver, dentre as diversas atividades, ações e projetos que possam oportunizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na construção, planejamento e execução de ações baseadas no conhecimento de base agroecológica e também sistematizar e socializar, a partir dos processos educativos e participativos, os conhecimentos e saberes re-construídos pelos sujeitos do campo.

Dentre as suas competências, vale destacar a proposição de programas e projetos que pautam temáticas que se aproximam da transição agroecológica, segurança alimentar e nutricional, tecnologia social, economia solidária, relações sociais de gênero, educação do campo, luta por terra, priorizando e valorizando os arranjos produtivos, sociais e culturais da área de abrangência do NEA.

Atualmente a composição está estabelecida na PORTARIA 65/2020 - SER-GAB/SER-DG/RET/IFBAIANO, de 10 de setembro de 2020, com representantes da comunidade interna do IF Baiano e da sociedade civil.

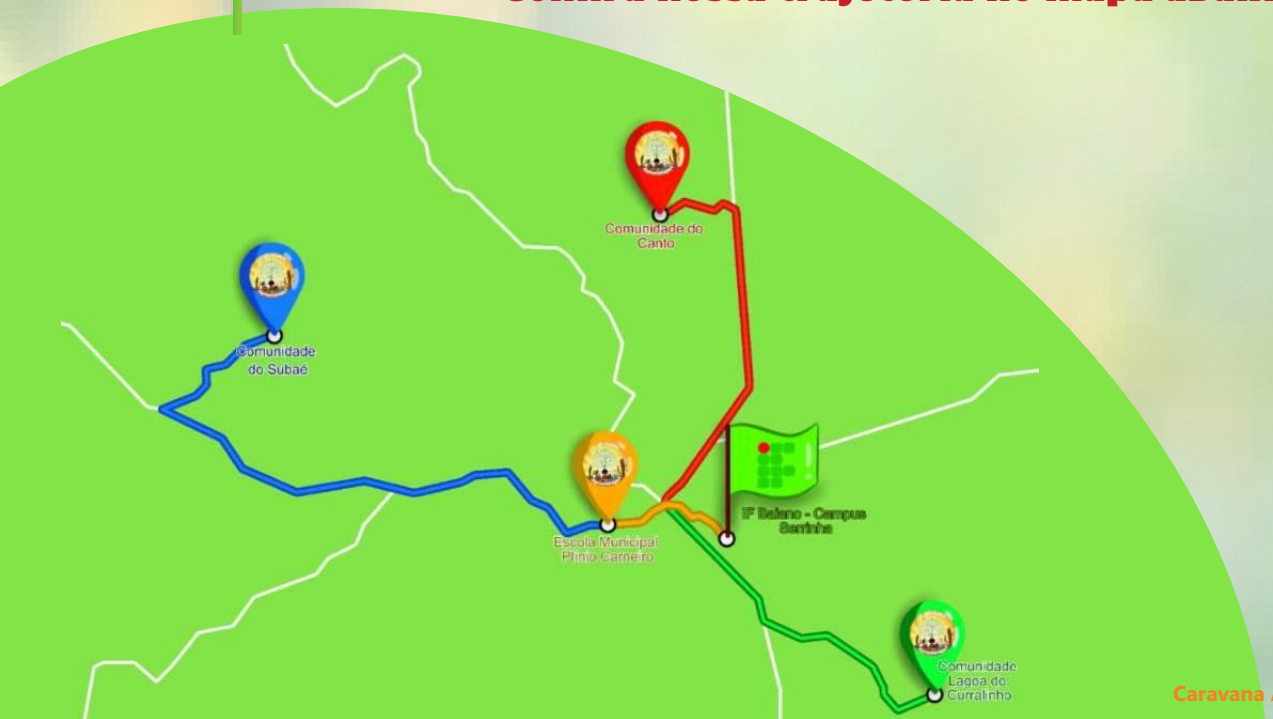
O PROJETO

O Projeto Caravana Agroecológica: saberes, práticas, cultura e educação no Território do Sisal foi uma iniciativa dos grupos de Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Baiano - *Campus* Serrinha, viabilizado por recursos da diretoria de Pró-reitoria de Extensão e em parceria com o IF Baiano conforme *EDITAL DE EXTENSÃO Nº 04/2019 PROEX/CPPEX/IFBAIANO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO – PIBIEX MODALIDADE SUPERIOR.*

A partir da articulação entre diversos grupos de pesquisa houve a proposição e realização deste projeto, ao qual buscou fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão tendo como estratégia a construção de uma rede sociotécnica de atores envolvidos na construção, troca de saberes e fomento da agroecologia enquanto prática, política pública e modo de vida, através de processos dialógicos e formativos entre estudantes e professores do IF Baiano (dos cursos integrado, subsequente, superior e especialização) e comunidades rurais, grupos de agricultores e agricultoras e organizações sociais.

A Caravana passou pelas seguintes localidades no município de Serrinha: Colégio Municipal Plínio Carneiro, Comunidades: Canto, Subaé e Lagoa do Curralinho e no IF Baiano *Campus* Serrinha, mobilizando aproximadamente um total de mais de 600 pessoas.

Confira nossa trajetória no mapa abaixo:





A CARAVANA AGROECOLÓGICA TEVE OS SEGUINTES OBJETIVOS:

Fortalecer a agroecologia no Território do Sisal por meio do diálogo e troca de saberes entre os atores inseridos.

Promover a formação profissional dos discente com olhar humanizado diante das relações interpessoais.

Promover o dialogo entre sociedade civil e IF Baiano , na construção da educação, por meio das identidades culturais do território a partir da realidade em que os docentes e discentes estão inseridos.





Processo metodológico de articulação e desenvolvimento das caravanas

Neste processo de organização e articulação do Projeto Caravana Agroecológica o que se destaca é a oportunidade de conhecer, identificar, processo de trocas de conhecimentos e experiências com diversos atores e suas realidades pessoais e culturais, possibilitando uma aproximação do conhecimento e diálogo acerca das potencialidades, desafios e ações a serem desenvolvidas para que a agroecológia se torne mais forte no Território do Sisal, construindo uma ferramenta importante para a sensibilização da diversidade de experiências.

Faz-se, portanto, oportuno esse momento de articulação para o fortalecimento das práticas agroecológicas dentro do território do Sisal, necessidade essas já sinalizadas por entidades e atores. Além de promover a integração das instituições por meio do conhecimento através da inserção dos estudantes e professores nas comunidades, construindo saberes no tocante a ensino, pesquisa e extensão, elementos essenciais para a formação de saberes através das trocas de experiências e conhecimento.

A Caravana Agroecológica desempenhou um papel de articular, entidades e movimentos com o intuito de fortalecer a agroecologia no Território do Sisal por meio do diálogo e intercâmbio das vivências entre atores e comunidades, construindo conhecimento através da trocas de saberes, além de proporcionar uma aprendizagem interdisciplinar entre discente, docentes e comunidade.



O Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial - LaPPRuDes atuou na Caravana Agroecológica por meio do envolvimento dos estudantes vinculados aos projetos: Ciência na Escola, Horta Agroeocologica, Educação Ambiental e Segurança Alimentar, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento Rural, Etnobotânica na Caatinga, Horta escolar nas escolas, Multiplicação e Catalogação Bilíngue de Sementes Crioulas e Implantação de horta Escolar na Colégio Municipal de Biritinga.



XERÓFILAS
GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS SOBRE LAVOURAS XERÓFILAS

O Grupo de Pesquisas e Estudos sobre Lavouras Xerófilas se somou à Caravana Agroecológica por meio dos projetos Propagação de Plantas Alimentícias Não Convencionais da Caatinga e do projeto Etnobotânica de Plantas da Caatinga e dos estudantes a estes vinculados.

Houve uma grande troca de conhecimento entre os participantes do grupo, e as pessoas das comunidades visitadas.



JURÚS

GRUPO DE PESQUISA EM JUVENTUDE, RURALIDADES E AÇÃO EDUCATIVA

O Grupo de Pesquisa em Juventude, Ruralidades e Ação Educativa - JÚRUS atuou na perspectiva de realizar a troca de conhecimentos e saberes sobre a agroecologia com crianças, jovens e educadores do campo, através de materiais e metodologias com vistas à formação em Agroecologia.

O projeto participante foi:

Formação em Agroecologia para professores(as) e crianças.



NEABI

NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS



IF BAIANO CAMPUS SERRINHA

Núcleo de Estudo Afrobrasileiro e Indígena (NEABI) do IFBaiano campus Serrinha participou deste momento a partir da perspectiva de fortalecer a importância da mulher negra na sociedade brasileira.



Grupo de Teatro Caatingarte, realizou a abertura da Caravana com cantigas, recitais de poesias e cordeis, standart e apresentou o espetáculo teatral "A Comunidade do Arco-Íris" de Caio Fernando Abreu.

> "Foi uma experiência incrível poder participar de um projeto no qual a gente pode aprender e estimular a criatividade.
>
> Adeilma Porcino.

A participação no CaatingArte na Caravana Agroecológica foi essencial fortalecendo a troca de conhecimento entre todos os grupos que fizeram parte e comunidades que nos acolheram

ENTIDADES PARCEIRAS E PARTICIPANTES

Secretaria de Meio Ambiente ,
Movimento de Mulheres Negras Dandara do Sisal,
Conselho Municipal de Meio Ambiente,
Frente Parlamentar Ambiental,
UNICAFES,
Associação do Canto
CONSISAL,
Coletivo LGBT Flores do Sisal
CETEP SISAL,
SINTRAF SERRINHA,
Associação de Malhada do Alto,
Prefeitura Municipal de Serrinha,
APAEB-SERRINHA,
COOPAF SERRINHA,
UNEB – Campus XI Serrinha -Ba



Primeira parada da Caravana Agroecológica na ESCOLA PLÍNIO CARNEIRO





Na escola Plínio Carneiro foram trabalhadas as diferentes temáticas: tratamento de águas, aproveitamento e tratamento de cinzas, produção de hortas suspensas e mudas, educação ambiental, segurança alimentar, sementes crioulas, PANC, mulher negra e agroecologia, compostagem, mudas e juventude rural. Além da apresentação do grupo DANDARA Serrinha e de duas peças teatrais, uma desenvolvida pelo grupo Caatingarte e outra pela própria comunidade escolar.









Com atividades conjuntas entre estudantes, professores e a sociedade civil, a **Caravana Agroecológica** passou pela Escola Plínio Carneiro. Levando ações interdisciplinar de troca de conhecimento para **mais de 100 participantes**.



Os estudantes expuseram suas experiências, através de demonstrações lúdicas e dinâmica a respeitos das práticas e cuidados com a natureza e com seus recursos disponíveis, além, de apresentações com peças teatrais e diálogo a respeito da temática.

A CARAVANA AGROECOLÓGICA NA COMUNIDADE DO CANTO



Segunda parada

A comunidade do Canto recebeu a Caravana com apresentações culturais o que proporcionou a maior interação e interlocução de saberes e conhecimentos entre os envolvidos no processo de construção desse espaço rico em que a diversidade cultural e artística é transmitida entre as gerações.

A participação da comunidade contou também com uma exposição das plantas da caatinga e da diversidade de sementes crioulas do Banco Comunitário de Sementes Cajazeira Doce do Canto e com a comercialização de produtos da terra e alimentos artesanais produzidos pelos grupos de mulheres.

Participaram conosco cerca de 179 pessoas das comunidades.

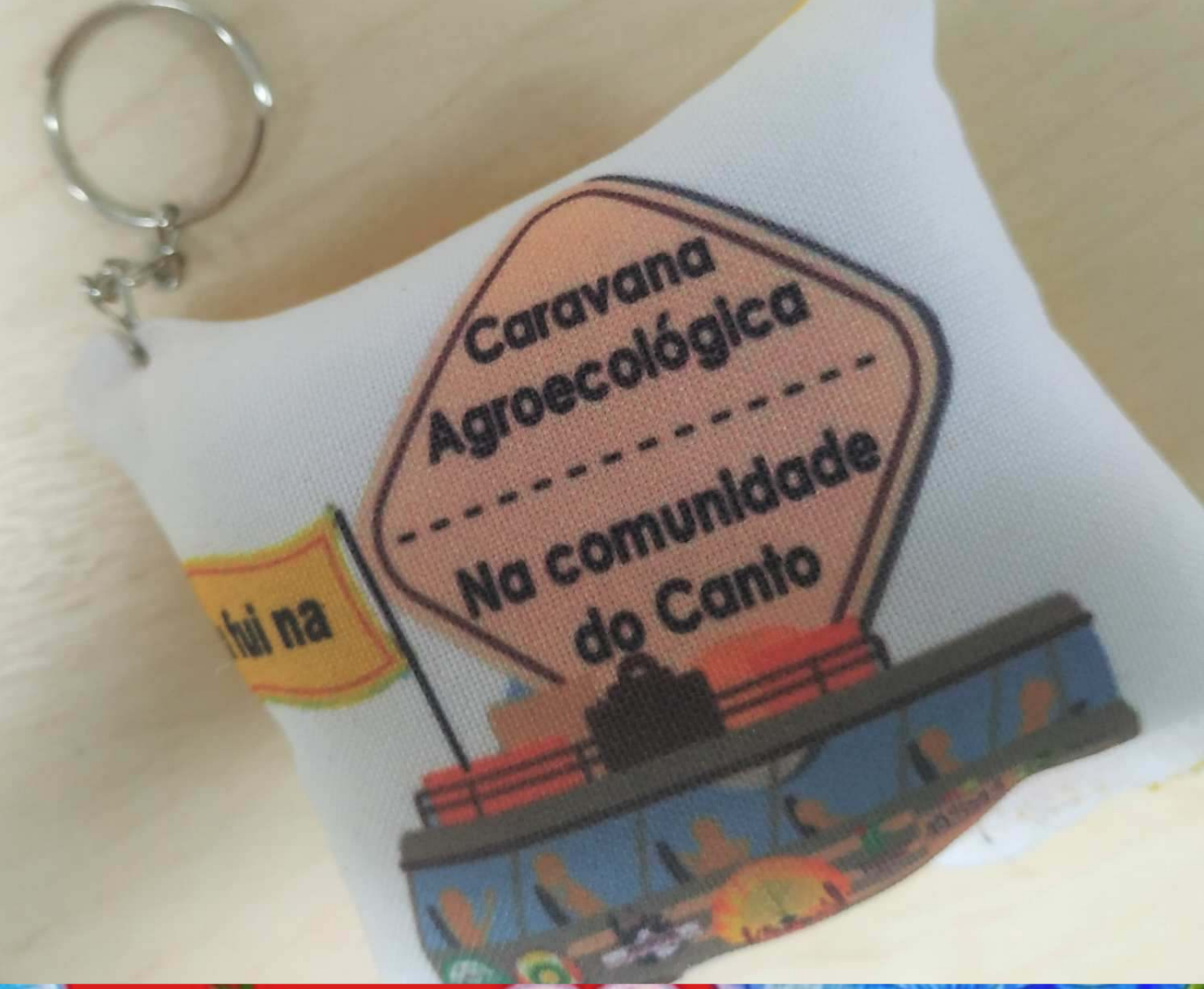



A NOSSA
COMUNIDADE
TEM A
NOSSA VOZ


EU
AMO
NORDESTE






Caravana
Agroecológica
Na comunidade
do Canto

Terceira parada

A CARAVANA AGROECOLÓGICA NA COMUNIDADE DO SUBAÉ



Foi um momento único de interação e trocas entre os grupos participantes da caravana, fortalecendo o diálogo entre a comunidade do Subaé, a escola local e o IF Baiano. As apresentações culturais de samba de roda e capoeira foram realizadas pelo grupo Pavão Dourado e pela Associação da Malhada do Alto. Nessa edição, a caravana registrou a participação de 159 pessoas, porém muitas outras participaram e não entraram nos registros.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS COM O GRUPO PAVÃO DOURADO E COM A ASSOCIAÇÃO DA MALHADA DO ALTO, SAMBA DE RODA E CAPOEIRA.

Os grupos apresentaram e construíram juntos atividades que contribuem para a construção de trocas de experiências a partir da realidade que estão inseridas e dentro do contexto em que cada comunidade vive e suas características culturais.

Tivemos a participação de aproximadamente 159 pessoas.



“É importante o plantio sustentável de alimentos, pois, visam a preservação do solo, da água e do meio ambiente. Além de incentivar o desenvolvimento da agricultura familiar e gerar renda, promovendo a qualidade de vida.”

Discente do 6º ano - comunidade do Subaé

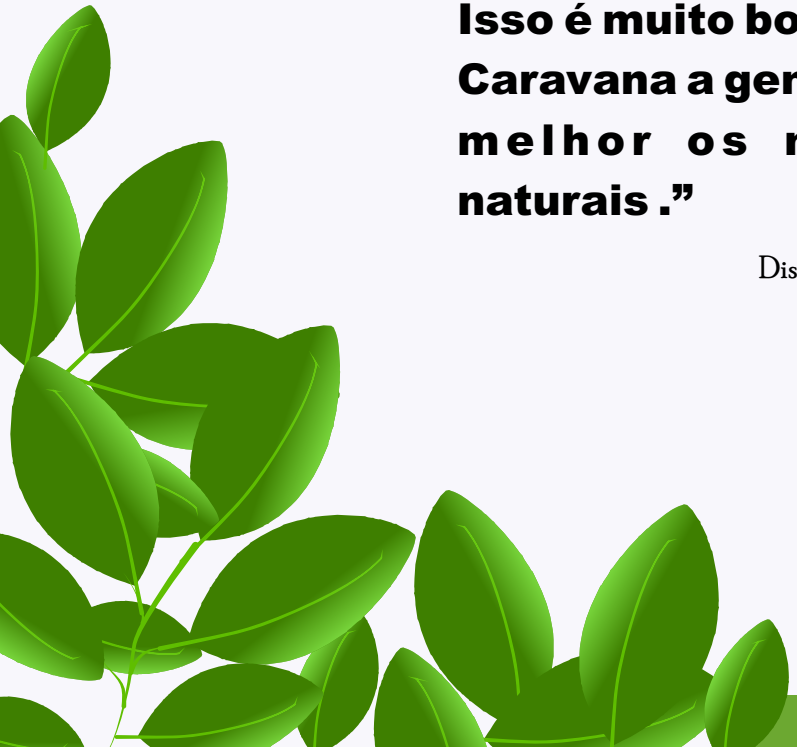




“Eu nunca sabia que a palma poderia fazer o suco, assim como a folha de umbu também fazia suco.

Isso é muito bom porque através da Caravana a gente passa a conhecer melhor os nossos recursos naturais .”

Discente do 6º ano- Comunidade do Subaé



“ninguém é melhor que ninguém”

“Eu aprendi que a mulher e o homem tem os mesmos direitos, ninguém é melhor que ninguém, mesmo os homens se comportando superiores as mulheres.”

Discente do 6ª ano - Comunidade do Subaé.


INSTITUTO
FEDERAL
BAIANO
Campus
Serrinha



Quarta parada

A CARAVANA AGROECOLÓGICA NA COMUNIDADE DE LAGOA DO CURRALINHO





O acolhimento da Comunidade Lagoa do Curralinho aos membros da Caravana e seus projetos demonstraram o quanto a Caravana despertou a curiosidade da comunidade e proporcionou a integração e troca de saberes entre os envolvidos.



Nesta edição tivemos o registro de 123 participantes.



O processo de trocas de saberes fortalecem culturalmente e socialmente.



A Caravana Agroecológica no IFBaiano campus Serrinha



Quinta parada

No IFBaiano campus Serrinha também tivemos ações voltadas à Caravana Agroecológica. Este momento ocorreu durante a I semana de Cooperativismo, II Semana de Economia Solidária e Semana da Consciência Negra, tendo um público diverso.


VIVENDO AS SOLIDÕES: MULHERES NEGRAS CONTAM
CAMPANHA Assuma sua NEGRITUDE
CENSO 2020
8M
SISAL
Dandara do SISAL
Pelo fim do Feminicídio no território do sisal
"Somos herdeiros de uma luta Histórica, iniciado por muitos antes de nós."
LUIZA BAIRROS
Movimento das Mulheres Negras
Dandara do Sisal
MOVIMENTO DE MULHERES NEGRAS DANDARA DO SISAL
TODA VEZ QUE UMA MULHER SE DEFENDE SEM NEM PERCEBER QUE ISSO É POSSÍVEL, SEM QUALQUER PRETENSÃO, ELA DEFENDE TODAS AS MULHERES
MAYA ANGELOU POETISA


INSTITUTO FEDERAL
BAIANO
Campus
Serrinha

TEMÁTICAS ABORDADAS NA CARAVANA AGROECOLÓGICA



Juventude

Na perspectiva da juventude as temáticas abordadas foram: Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, Feminismo na Agroecologia, Resistência Cultural dos agricultores do campo e sua importância e Cultura do campo. Utilizamos uma mística no qual foi formada com objetos e bandeiras, representando os temas acordados.

GRUPO JúRus

O grupo de pesquisas em Juventude, Ruralidades e Ação Educação (JuRúS), tem por objetivo a troca de conhecimentos e saberes sobre a agroecologia com crianças, jovens e educadores do campo, através de materiais e metodologias com vista à formação em Agroecologia.



Comunidade Lagoa do Curralinho

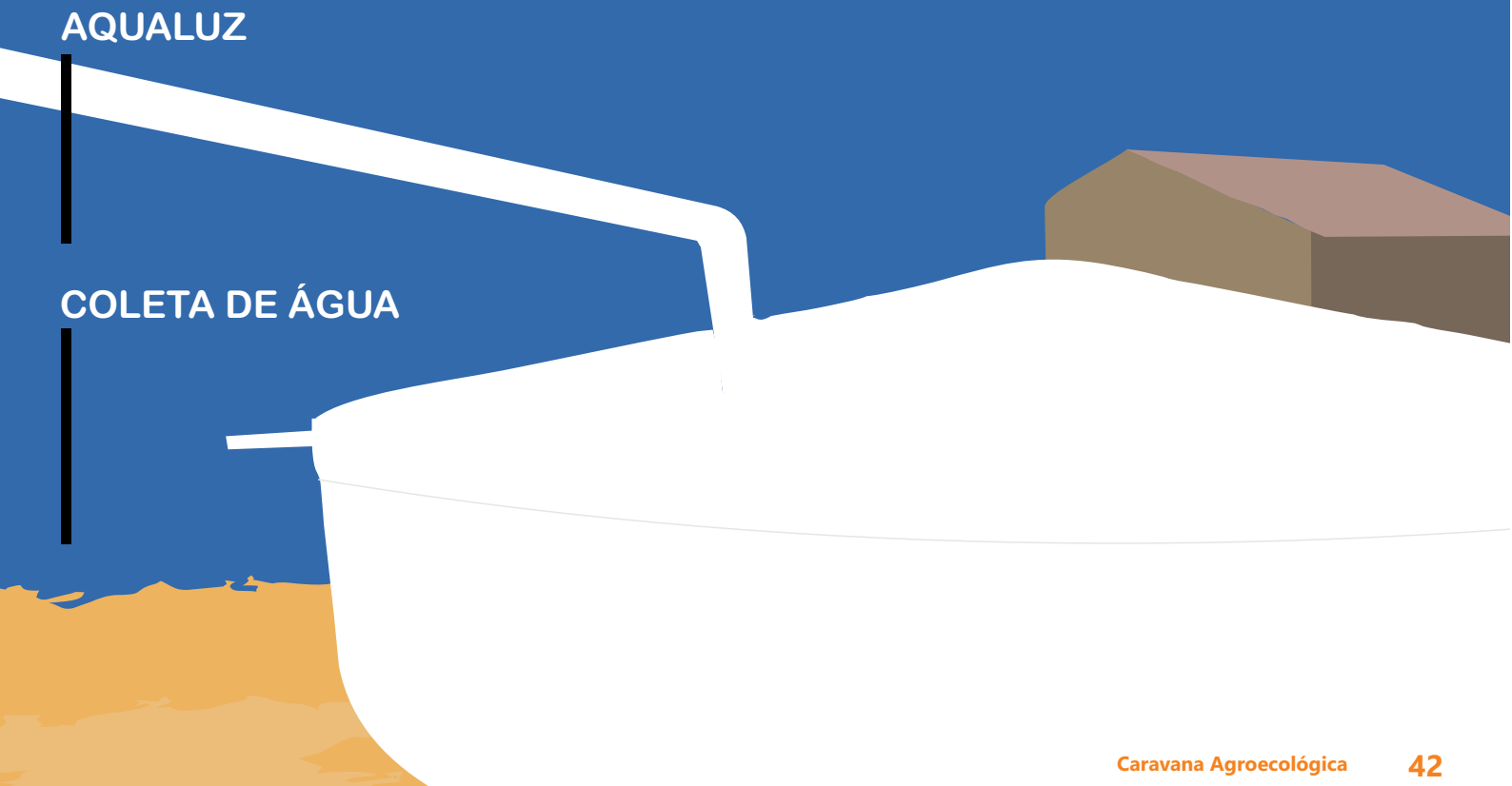
TECNOLOGIAS SOCIAIS

Esta temática foi abordada na perspectiva de analisar a gestão da água armazenada em tecnologias sociais voltadas para o consumo humano, produção agrícola e dessedentação animal.



Também demonstrar a importância de práticas que promovam a garantia da qualidade desta água, dentre elas a implementação do Aqualuz, uma tecnologia social produzido por Anna Luísa Beserra, a qual tem o objetivo de realizar o tratamento da água a partir da radiação solar e também instrumentos que realizam o desvio da primeira água da chuva.

Foram realizadas e demonstradas coletas de água nas escolas e residências próximas do local de realização da caravana com o objetivo de executar a análise físicoquímica, verificar sua qualidade e discutir os resultados durante a Caravana.





SEMENTES CRIOULAS

As sementes crioulas são sementes tradicionalmente utilizadas pelas famílias de agricultores para multiplicação de seus alimentos, são selecionadas e armazenadas a cada colheita e multiplicadas a cada novo ciclo de plantio e transmitidas pelas gerações.



Nas diferentes edições da Caravana Agroecológica os estudantes vinculados ao projeto Multiplicação e Catalogação Bilíngue de Sementes Crioulas compartilharam com os participantes a importância das sementes crioulas e formas de conservação destas sementes que podem ser utilizadas pelas comunidades e agricultores (as) familiares.

Em todas as comunidades os participantes da Caravana interagiram possibilitando a troca de saberes, relatando suas experiências, trocando e doando sementes. A comunidade do Canto, por sua vez, se uniu à equipe de estudantes e montou um stand para compartilhar as experiências e as sementes do Banco de Sementes Comunitário da comunidade, enriquecendo de forma especial a troca de saberes e experiências.



HORTA ESCOLAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

A partir destas temáticas foram abordadas ações que buscavam estimular a sustentabilidade, reciclagem e reutilização de materiais usados no nosso dia a dia, práticas voltadas à conservação do solo, distribuição de mudas , confecção de adubos e estratégias pautadas nos princípios que norteiam a agroecologia, vide exemplo, a fabricação de inseticida caseiro.

Horta Agroecológica e Educação Ambiental

O projeto Horta Agroecológica: construindo saberes por meio da educação ambiental tem como objetivo a implantação de uma horta suspensa na escola Pregidio Pereira. A participação na caravana agroecológica possibilitou a troca de conhecimentos através das seguintes atividades;

- **Foram confeccionadas três amostras de solo com coberturas diferentes para simular a questão da erosão no solo e utilizamos uma composteira, a qual tem o objetivo a reautilização as cascas de frutas, com função de adubo.**



RACISMO E FEMINISMO

Aqui houve destaque para evidenciar as diferentes temáticas que norteiam o racismo, bem como a transcendência da mulher negra na sociedade e na agricultura a partir dos diferentes desafios e perspectivas.

Ciência na Escola

A partir da perspectiva da popularização da ciência, abordamos discussões com um jogo agroecológico a partir do tema água e questões relacionadas ao seu armazenamento, reaproveitamento e desperdício.

Também foram realizadas práticas para demonstrar a importância da análise, qualidade e tratamento da água. Estas práticas eram realizadas com materiais específicos para esta finalidade e com um filtro caseiro.




Ciência na escola
CNPq

ETNOBOTÂNICA
NA CAATINGA

DEBATER AS RELAÇÕES ETNOBOTÂNICAS DOS POVOS DA CAATINGA, ESPECIFICAMENTE DA REGIÃO SISALEIRA DA BAHIA.



ETNOBOTÂNICA



Houve uma exposição na forma de varal com 20 espécies de plantas nativas ou historicamente presentes na Caatinga, em que foram relatados usos, características, nomes populares, aspectos botânicos e outros pontos a respeito das espécies. Também foi debatido a importância do estudo etnobotânico ao nível local.

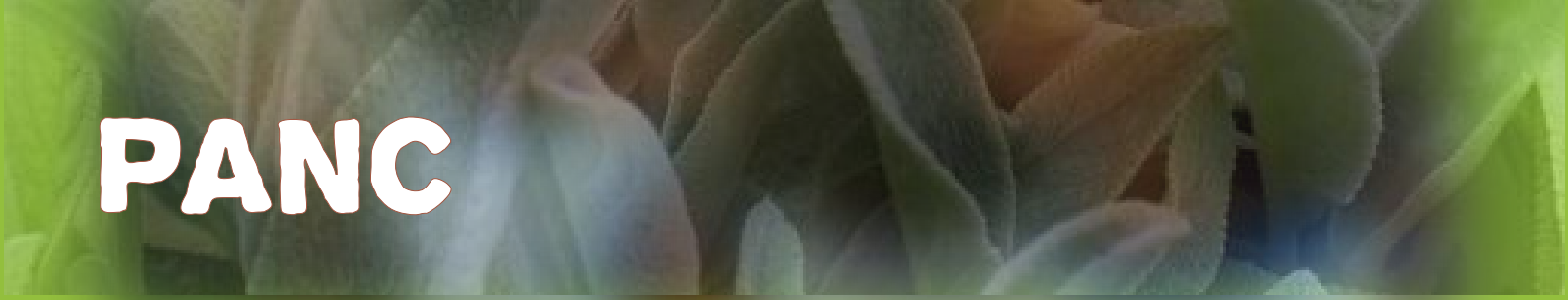
NA CAATINGA

PANC

Plantas Alimentícias Não Convencionais



As Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC são plantas que não estão organizadas em cadeias produtivas, ou mesmo não são exploradas comercialmente por empresas, encontradas localmente e/ou em feiras regionais e que contribuem de forma significativa na alimentação e nutrição nas comunidades. A abordagem das PANC, na Caravana Agroecológica, foi levada com o propósito de proporcionar a discussão sobre a importância dos saberes dos povos e comunidades para a construção de conhecimento agroecológico que contribua com a desenvolvimento de sistemas agroalimentares mais diversificados, a partir de plantas nativas e adaptadas e que essa diversidade reflete em segurança alimentar e nutricional para estes.



PANC

Nas cinco edições foram expostas amostras de PANC encontradas com facilidade na região, e a partir disso se estabelecia o diálogo sobre as espécies, seus usos, formas de preparo e receitas, ressaltando a importância das PANC para a soberania e segurança alimentar nas comunidades e para a conservação da agrobiodiversidade. Os participantes eram, também, convidados a provarem algumas das amostras de PANC in natura e na forma de sucos.

A cada edição da Caravana Agroecológica foram se construindo novas experiências, descobertas, novas plantas e saberes entre crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade.



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E AGROECOLOGIA

As expressões artísticas estavam relacionadas com temas da agroecologia através de poemas, estandartes, músicas, teatro, samba de roda e capoeira.

É perceptível a necessidade de discutirmos e levarmos a caravana às comunidades, pois traz um nova forma de olhar a natureza e os recursos que a mesma tem a nos oferecer, desenvolver e conhecer as práticas agroecológicas.

A agroecologia atua de forma contrária a todo processo de exploração e degradação dos recursos naturais, discutindo, portanto, formas sustentáveis e eficazes de produção.





O projeto Caravana Agroecológica teve um papel de dialogar com agricultores, jovens, crianças, idosos a importância de trabalharmos juntos nesse mesmo objetivo de cuidado e zelo com a natureza.


Viva junto viva Schin
Schin

Avaliação



Matriz FOFA

FORÇAS

- Construção do conhecimento interdisciplinar;
- Fomento da agroecologia;
- Facilidade em adaptação;
- Apresentações lúdicas;
- Inserção de movimentos culturais e grupos de pesquisa e extensão.

OPORTUNIDADES

- Fortalecimento cultural;
- Envolvimento das comunidades;
- Fortalecimento das práticas agroecológica;
- Caravana como base para a produção textual e instrumento metodológico na escola.

FRAQUEZAS

- Pouca mobilização;
- Pouco diálogo entre mobilizadores e receptores (em alguns casos).

AMEAÇAS

- Falta de envolvimento de algumas pessoas;
- Falta de apoios por algumas entidades.



DONA TEREZA
MORADORA DA
COMUNIDADE DO CANTO:
"ÓTIMA INICIATIVA DO IF"

"Porque está interagindo com a comunidade, conhecendo nosso potencial, e ao mesmo tempo o IF divulga seu trabalho não só para a comunidade, mas para todo o colegiado: Direção, professores e alunos.

O empolgamento e domínio, dos alunos de cada área de atuação chamou muito minha atenção."

VALDIR

MORADOR DA COMUNIDADE DO CANTO



"Isso vai despertando também nas crianças e adolescentes a vontade de conhecer, de estudar, de se aproximar das atividades e das ações do Instituto.

Foi gratificante, e acredito que as comunidades visitadas tiveram a oportunidade, de conhecer mais o Instituto as suas ações, os seus produtos, a sua extensão, e seus processos de ensino e pesquisa.

Parabenizo a iniciativa do Instituto Federal- Serrinha, e todos envolvidos. Espero que outras experiências como essas possam vir para que sejam somadas as ações em rede, comunidade, Instituto e com isso, só a comunidade vai ganhar.



“... A Caravana Agroecológica veio para ficar, oxalá que a gente consiga realizar outras.

Porque é um desafio grande para nós intensificar mais a participação popular, são muitos conteúdos bons, muitas manifestações culturais, não podemos deixar as nossas essências se perderem.



Antônio Sobrinho (Capila),
Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente

Foi um projeto que teve o conteúdo protagonista, onde, nós tivemos a oportunidade de interlocução do IF Baiano - Campus de Serrinha com as comunidades.
Para resumo eu diria que para nós dos movimentos sociais, enquanto ativistas do movimento ambientalista, enquanto ativista do Movimento Negro, enquanto ativista do movimento sindical tem sido um aprendizado e tem tido uma ressonância e que reaplica para o Território do Sisal, a importância e estratégia que o IF Baiano em parceria com o corpo docente, com os alunos e a comunidade externa. Que a gente consiga priorizar e colocar como calendário atípico para trabalhar. É um desafio nosso dentro de um contexto extremamente difícil e delicado intensificar mais a participação popular, com esses conteúdos, com essas manifestações culturais não perdendo sua essência.”

REFERÊNCIA

ABA, Instituto de PErmacultura da Bahia. Cartilha da Caravana Agroecológica e Cultural da BAhia. 2015. Disponível em:https://fase.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Cartilha_Caravana_Agroecolo%CC%81gica1.pdf. Acesso 11 abr 2019.

ANAIS III ENA: Encontro Nacional de Agroecologia. Rio de Janeiro. Articulação Nacional de Agroecologia – ANA, 2014. Encontro realizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco – INIVASF, Juazeiro (BA), de 16 a 19 de maio de 2014. ISBN – 978-85-87116-22-2.. Disponivel em:http://www.agroecologia.org.br/files/importedmedia/anais-do-iii-encontro-nacional-de-agroecologia-ena.pdf. Acesso 11 abr 2019.

CABRAL, L,A,S; AMÂNCIO,C, O. Caravana Agroecológica e Cultural do Rio de Janeiro: processos educativos e diálogo de saberes. Cadernos de Agroecologia - ISSN 2236-7934 - Anais do II SNEA, Vol. 12, N° 1, Jul. 2017

CAPORAL,F,R.; COSTABEBER, J,A. Agroecologia: conceitos e práticas para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis. NOVAES, H,N;MAZIN, A,D; SANTOS, L. **Questão Agrária, Cooperação e Agroecologia**. 2 ed. São Paulo: Outras expressões, 2016.408 p.

COSTA, M;B;B. **Agroecologia do Brasil: História, princípios e práticas**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017, 141 p.

SCHIMITT, C.J. Transição agroecológica e desenvolvimento rural: um olhar a partir da experiência brasileira.In: SANER,S;BALESTRO,M,V (Orgs). **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica.**2 ed.São Paulo: Expressão Popular, 2013.328 p.

SOSA, M. B.; JAIME, A. M. R.; LOZANO, D. R. A; ROSSET, P. M. Revolução Agroecológica: O Movimento Camponês a Camponês da ANAP em Cuba. 1ª Ed. São Paulo: Outras Expressões, 2012

REALIZAÇÃO

GRUPOS PARTICIPANTES

FINANCIADOR


Caravana
Agroecológica